

ANTINÉRCIA PENSÊNICA VERPONOLÓGICA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antinércia pensênica verponológica* é a iniciativa ou reação, frente à estagnação neoideativa, da formulação de pensamentos, sentimentos e energias pela conscin, homem ou mulher, capaz de alcançar verdades relativas de ponta empregando a autocrítica, o detalhismo e o neuroléxico pessoal nas experiências diuturnas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *inércia* deriva do idioma Latim, *inertia*, “falta de aptidão; incapacidade; ignorância; prostração; imobilismo; inação; pusilanimidade; descuido; negligência”. Apareceu no Século XVII. O termo *pensamento* procede igualmente do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *verdade* vem do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu também no Século XIII. A palavra *relativo* deriva igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. O vocábulo *ponta* procede também do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ânimo pensênico verponológico. 2. Antinércia liberopensênica.

Neologia. As 4 expressões compostas *antinércia pensênica verponológica*, *antinércia pensênica verponológica mínima*, *antinércia pensênica verponológica mediana* e *antinércia pensênica verponológica máxima* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Alienação autopensênica. 2. Inércia pensênica antiverponológica.

Estrangeirismologia: o *strong profile* mentalsomático; o *brainstorming* autevolutivo; o *gap* na autolucidez; o *unplug* com conseneres; o *Serenarium*; o *Autopensenarium*; o *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da autopensenização.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autevolução: oxigenação autopensênica*.

Coloquiologia: o ato de *cortar pela raiz* o heterassédio consciencial; o ato de *abrir a cabeça* para os detalhes dos fatos e parafatos; a reciclagem do *cabeça dura*; a megafocalização na *escola da vida*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Detalhismo.** O detalhismo é um **trafor** que engloba todos os atributos do mentalsoma”.
2. “**Devaneio.** O **devaneio** neutraliza e anula as ações da pessoa, mantendo as suas potencialidades mentaissomáticas estagnadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: a antinércia pensênica verponológica; o holopensene pessoal da autofatuística; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal representado na biblioteca doméstica; os neopensesenes; a neopensenidade; os ortopensesenes; a ortopensenidade; os

morfopenses; a morfopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os orismopenses; a orismopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os logicopenses; a logicopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade; o bagulho autopensênico; o corte dos xenopenses intrusivos; a libertação autopensênica; a agenda de autopensenização; os ciclopenses regressivos; a ciclopensenidade; o cotidiano enquanto reflexo da autopensenidade.

Fatologia: o autesforço aplicado nas interlocuções sadias; a profilaxia da alienação; a superação da alienação a partir do contato social; a substituição da televisão pelo livro; o vício da abstração; a eliminação do vício pelo entretenimento multimidiático; o porão consciencial velado; o uso maduro da *Internet*; a Era da Informação; a elaboração do questionário de autopesquisa em constante renovação; a *evitação* da apriorismose; a *evitação* das lavagens subcerebrais; a *evitação* da sonegação da informação; a *evitação* da desinformação; a *evitação* do sectarismo; a *evitação* do autencapsulamento patológico; a *evitação* do assédio crônico; o lazer sem autoculpa; o preenchimento das lacunas temporais com a pesquisa; os desbloqueios mnemônicos; o bocejo enquanto sinal organísmico da recobrada de lucidez; o contato com a Natureza enquanto recurso de autodesassédio mentalsomático (Autoparaperceptiologia); a autovolição intelectual; a autoconcentração mental; a intelectualidade adolescente; o emprego cosmoético da intelectualidade; as apresentações públicas de autopesquisa; a autocobaiaagem evolutiva proativa; o poliglotismo enquanto recurso antionírico; a adaptabilidade a diversas culturas; a convivialidade digna renovadora; a lexicoterapia; o turno intelectual; o emprego do Conscienciograma; o conscienciólogo enquanto nível evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoidência da paracabeça enquanto recurso de parapercepção ideativa; a psicometria; a autovivência lúcida da Autoparafenomenologia mentalsomática; as autotransfigurações do psicossoma renovadoras da autoimagem; o desbloqueio do frontochakra ampliando a captação neoideativa; a clarividência hipnopômica; o parapsicodrama fixando neoconstructos mnemônicos; as autorreflexões realizadas durante a projeção consciente promovendo neideias; o autoparapsiquismo intelectual; o detalhismo empregado na autoparaperceptibilidade; a sinalética parapsíquica pessoal enquanto recurso antionírico; a priorização da energossomaticidade aplicada na escrita conscienciológica; a evitação da semipossessão maligna; a evitação da hetero-hipnose dos *incubus* e *sucubus*; o desenvolvimento da psicometria enquanto recurso parapesquisístico; o autoparapsiquismo lúcido enquanto vacina para as patologias do onirismo; a conexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a psicofera projetiva enquanto indicador da vivência da neoverponidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa conscienciológica–escrita conscienciológica*; o *sinergismo orgulho-teimosia*; o *sinergismo mentalsomaticidade-energossomaticidade*; o *sinergismo autorreflexão-intercompreensão*; o *sinergismo recin–recuperação de cons*; o *sinergismo autocrítica-autocientificidade*.

Principiologia: o *princípio da autexperimentação continuada*; o *princípio de a cognição fundamentar o desassédio consciencial*; o *princípio da autolibertação grupocármica*; o *princípio da fundamentação conceitual*; o *princípio de a autocomprovação do paradigma consciencial ter por base a projeção lúcida*; o *princípio da descrença* (PD) fundamentando a autopensenização.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teática da empatia consciencial*; a *teoria da inteligência emocional*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da associação empática*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da leitura de dicionários*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico de pesquisa; o voluntariado conscienciológico de editoração; o voluntariado conscienciológico revisiológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Automental-somatologia; o laboratório conscienciológico da Autopen-senologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito da racionalidade aplicada na vida da consciência; o efeito da dinamização de ideias originais na ampliação da interassistencialidade parareurbanológica; o efeito da autocosmovisão na higiene mental; o efeito da imaginação na autodistorção da realidade.

Neossinapsologia: as neossinapses libertárias; as neossinapses orismológicas; as neossinapses provocadas pela curiosidade intelectual; as neossinapses constituídas da hiperatividade ideativa.

Ciclologia: o ciclo autoverbetográfico; os ciclos diários da Parafisiologia.

Enumerologia: o neoassédio; o neoerro; a neocrítica; o neocritério; a neointencionalidade; o neodiscernimento; a neoverpon.

Binomiologia: o binômio parapsiquismo-intelectualidade; o binômio arrogância-imaginação; o binômio orgulho-imaginação; o binômio teimosia-imaginação; o binômio vergonha-imaginação; o binômio inveja-imaginação; o binômio Imagística-Imagética.

Interciologia: a interação onirismo-bloqueio emocional; a interação autoconflito-bloqueio emocional; a interação hipnose-heterassédio; a interação conscin-consciex; a interação imaginação-criatividade; a interação criatividade-heurística-verpon.

Crescendologia: o crescendo leitura-verbetografia; o crescendo leitor-autor; o crescendo cientificidade-orismopen-senidade; o crescendo conviviológico dupla evolutiva (DE)-equipin-equipex; o crescendo fôlego bioenergético-fôlego intelectual-fôlego mentalsomático; o crescendo Parapercepciologia-Parafenomenologia-Parelencologia; o crescendo autodesassédio mentalsomático-tares-epicentrismo mentalsomático.

Trinomiologia: o trinômio arrogância-orgulho-perfeccionismo; o trinômio livro-documentário-viagem cultural; o trinômio leitura-escrita-reflexão; o trinômio memória-cognição-pensenização; o trinômio apriorismose-autoconflito-quimera; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio fatofilia-autocrítica-racionalidade.

Polinomiologia: o polinômio preguiça mental-autassédio-autocorrupção-apriorismose; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio neuroléxico sinonímico-neuroléxico antonímico-neuroléxico analógico-neuroléxico poliglótico; o polinômio pesquisológico reflexão-leitura-escrita-debate; o polinômio autossinceridade-autodesassédio-autocrítica-autoincorrupção-autocritério-autodiscernimento; o polinômio científico fatuística-hipótese-técnica-experimentação; o polinômio conscienciograma-energograma-cosmograma-pensograma.

Antagonismologia: o antagonismo projetabilidade lúcida / onirismo projetivo; o antagonismo escritor artista / escritor pesquisador; o antagonismo temperamento artístico / temperamento científico; o antagonismo realismo / romantismo; o antagonismo autocosmovisão / autoconflito; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo consciencioterapia precoce / porão consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo da criatividade automimética; o paradoxo da refratariedade de pensênica interassistencial.

Politicologia: a meritocracia atuante na intraconsciencialidade (Holocarmologia).

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial; a lei da imutabilidade instantânea do temperamento; a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a cogniciofilia; a lexicofilias; a fatofilia; a parafatofilia.

Fobiologia: a convíviofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratro-sfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do vampirismo energético; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a megalomania alavancada pela imaginação; a ressignificação da mitomania.

Mitologia: o mito do isolamento consciencial; o mito de a conscin intelectual nunca poder ser alienada.

Holotecologia: a lexicoteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autocosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Autoradologia; a Conscienciografologia; a Autoparapercepciologia; a Projeciologia; a Mentalsomatologia; a Atributologia; a Parafenomenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inconformista; a conscin inortodoxa; a conscin cobaia; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor; o escritor; o verbetógrafo; o tenepessista; o cientista; o conscienciólogo; o lexicógrafo; o empreendedor educacional; o preceptor.

Femininologia: a autora; a escritora; a verbetógrafa; a tenepessista; a cientista; a consciencióloga; a lexicógrafa; a empreendedora educacional; a preceptora.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antinércia pensênica verponológica *mínima* = a da conscin exercendo a escrita conscienciológica inicial, coerentemente com as autexperiências; antinércia pensênica verponológica *mediana* = a da conscin exercendo a docência conscienciológica com autoverbação de curso de autoria própria; antinércia pensênica verponológica *máxima* = a da conscin exercendo a sustentação de campo energético interassistencial com captação de neoideias de ponta.

Culturologia: a cultura da verbetografia; a cultura da autopesquisa continuada; a cultura da leitura; a cultura do debate intermissivo; a cultura da experimentação parapsíquica; a cultura da consulta a dicionários; a cultura da Parafenomenologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antinércia pensênica verponológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Alienação:** Intrafisicologia; Nosográfico.
03. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva:** Intrafisicologia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Autossuperação da inércia mentalsomática:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Carga onírica:** Oniologia; Nosográfico.
09. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Esquete onírica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Orismopensenização prioritária:** Orismologia; Homeostático.

13. **Parapercepção impressiva:** Autoparapercepciologia; Neutro.
14. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
15. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A ANTINÉRCIA PENSÊNICA VERPONOLÓGICA É CONDUTA NECESSÁRIA À CONSCIN INTERESSADA NA AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL, NO PARAPSIQUISMO SADIO E NA INTERASSISTENCIALIDADE EXTRA FÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a autopenalização lúcida? Qual tem sido o real esforço na sustentação do autoparaconceptáculo verponológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 168 e 169.
2. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.155 a 1.157 e 1.189 a 1.191.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 519 e 521.
4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 604 a 609.

I. F. M.